

**GESTÃO DEMOCRÁTICA ESCOLAR: DILEMAS DOS
DIRIGENTES ESCOLARES FRENTE A
ELABORAÇÃO/REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO
BÁSICA-PARÁ.**

José Pedro Garcia Oliveira

Universidade Federal do Pará

garciaoliveirajp@gmail.com

José Carlos Martins Cardoso

Universidade Federal do Pará

josecarlos@ufpa.br

Jorge Antônio Lima de Jesus

Universidade Federal do Pará

pedagogojorgelima@gmail.com

INTRODUÇÃO –

O artigo proposto tem o intuito de compreender os dilemas enfrentados pelos dirigentes escolares quanto aos encaminhamentos e modos no que tange a elaboração/reelaboração do projeto político pedagógico que justifique sua importância como um instrumento balizador, orientador, organizador e definidor da proposta pedagógica e da democratização da escola. Nos espaços das escolas públicas de educação básica especificamente do Distrito de Icoaraci, em Belém do Pará, diferentes dilemas/situações tem sido apresentado pelos dirigentes escolares frente a elaboração ou reelaboração do PPP como impedimentos para que essa ferramenta possa assumir o papel mobilizador da expansão do princípio da gestão democrática escolar (Art. 3º, Inc. VII, Lei. Nº 9.394/96), quando não há respostas ao chamado destinado a esse fim, ocasionado por desinteresses em discutir, reunir, falta de tempo, falta de iniciativas, falta de compreensão e vontade política para entender que esse documento é indispensável na composição da estrutura organizacional e do

funcionamento da escola, compreensão de que sua existência direciona, envolve, articula e expressa às intenções formativo-didático-pedagógicas.

METODOLOGIA –

É um estudo do tipo relato descritivo de anotações e registros em que se utilizou das falas e dos discursos dos dirigentes escolares coletados em seis escolas públicas de educação básica do Distrito de Icoaraci, em Belém do Pará, Compreende o desenvolvimento de um programa de formação dos educadores sobre o PPP das seguintes escolas: - Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Brasília - Outeiro - 08 horas; - Escola estadual de Ensino Fundamental Dr. Rodolfo Tourinho- 08 horas; - Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Conceição - 08 horas; - Escola Estadual de Ensino Fundamental Cruzeiro do Sul - 08 horas; - Centro Comunitário São Paulo -08 horas; - Unidade SEDUC na Escola (USE) nº 11 com 23 Escolas que participaram - 08 horas; - Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof.^a Yolanda Leduc Peralta -04 horas. Os períodos das formações atenderam um cronograma integrado entre as escolas, de acordo com a realização jornadas pedagógicas que foi nos meses de janeiro e fevereiro do corrente ano. Vale ressaltar que todas as escolas pertencem a jurisdição administrativa USE – 11 que fica localizada no Distrito de Icoaraci.

JUSTIFICATIVA –

O cenário que investigamos neste estudo sugere analisar com exaustão (esgotamento) os modos e procedimentos como a escola, no seu cotidiano, compreende esse processo com vista a promover a participação, a convivência, o trabalho coletivo e pedagógico e a gestão democrática. Assim, reflexões sobre a organização, mobilização, realização, modificação, planejamento escolar, funcionamento da escola, a participação dos segmentos escolares e a disponibilidade dos gestores escolares para mobilizar de forma coletiva e participativa a elaboração/reelaboração do PPP, sinaliza para à implementação de mudanças e transformações no universo escolar e na qualidade da educação básica paraense.

DESENVOLVIMENTO ~

Historicamente, as práticas educativas e de planejamento desenvolvidas na primeira década do século XXI, tem sido recorrente devido à existência de um modelo de sociedade que estabelece e determina as orientações e os modos de como o planejamento educacional deve ser pensado e executado, tanto em nível de sistemas escolares como de escolas. A partir do que tratam os autores (ALONSO, 2003; GADOTTI & ROMÃO, 1997; PARO, 2003; LIBÂNEO, 2001; NEVES, 1995; VEIGA, 1995) o cumprimento dessa tarefa por parte das escolas públicas de educação básica do Pará, como também do Brasil, não tem sido nada fácil, se considerarmos que essa ação não faz parte diretamente do planejamento estratégico da entidade mantenedora, mas uma condição indispensável quando se trata do repasse de recursos financeiros destinados à escola, pois ameaças e retaliações são mencionadas como pretextos para proceder à elaboração/reelaboração ou a ressignificação do projeto político pedagógico.

ANÁLISE DOS RESULTADOS:

A reflexão ora apresentada faz parte das observações, registros, anotações dos discursos, relatos e falas de dirigentes escolares de escolas de educação básica que pertencem a jurisdição da Unidade SEDUC na Escola (1) todas localizadas no distrito de Icoaraci, em Belém do Pará, por ocasião em que ministramos formação sobre Gestão Democrática Escolar elaboração/reelaboração do projeto político pedagógico na escola. As vozes iniciais e ressonantes do estudo engendram o discurso enquanto espaço de contradição, de falta de completude, de equívocos, de ideologias, de entredizeres, de camuflações, de inteireza, de desconstrução, remete a um espaço que causa certa estranheza aos atores sociais, que transitam na sociedade, especificamente os gestores, professores, alunos, apoio pedagógico e comunidade em geral. As constatações e falas revelam que as escolas públicas de educação ensino fundamental do Distrito de Icoaraci, EM Belém do Pará, pertencente a jurisdição da Unidade SEDUC na Escola no Distrito de Icoaraci-Belém, enfrentam limitações, dificuldades e ínfimo apoio para

desenvolver suas ações. Tais situações obrigam a estabelecerem prioridades a questões de ordem administrativas, financeiras e burocráticas visualizadas como fatores intervenientes e responsáveis pelo desvio de boa parte das atribuições da equipe diretiva e de professores em detrimento das questões sócio pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS –

A pesquisa nos permitiu compreender que o projeto político pedagógico na escola pública do Distrito de Icoaraci, em Belém do Pará, pertencente a jurisdição da Unidade SEDUC na Escola no Distrito de Icoaraci-Belém, no que refere a sua elaboração/reelaboração, organização, formas de mobilização e de articulação, são desafios e compromissos que a gestão escolar tem de enfrentar para ampliar a ideia de democratização do espaço escolar. A pesquisa tornou possível entender ainda que mesmo diante do desinteresse, do desconforto para enfrentar os debates, as reflexões, a participação e o exercício de trabalho coletivo por meio do PPP, as escolas do Distrito de Icoaraci-Pará, apresentam indícios de avanços na medida em que cogitam a democratização de seus espaços, apesar das limitações das equipes diretivas das escolas, apresentam limitações quando se trata da compreensão do exercício democrático para além do ambiente escolar, ou seja, envolver a comunidade externa como os pais e a sociedade civil, é considerada com peso diferenciador quando se trata de participação desses sujeitos.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, M. A **Gestão/Administração Educacional no Contexto da Atualidade**. IN: VIEIRA, A. T.; A. M. E. B. **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003, p. 23-38.
- GADOTTI, M. & R. J. E. (Org.). **Autonomia da escola**: princípios e propostas. São Paulo: Cortez, 1997. p.33-40.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

NEVES, C. M. C. **Autonomia da Escola Pública**: um enfoque operacional. IN: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: Uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995. p. 95-129.

PARO, V. H. **Escritos sobre Educação**. São Paulo: Xamã, 2003.

VEIGA, I. P. A. (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: Uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995. p. 11-35.